



DISPUTAS PELA POSSE DAS DATAS E SESMARIAS COLONIAIS NO ALTO SERTÃO PARAIBANO: O SILENCIAMENTO DA PRESENÇA E RESISTÊNCIA INDÍGENA TUPI NA REGIÃO.

Djalma Luiz do Nascimento Dantas ¹

Ana Isabel RP Cortez Reis²

O presente trabalho busca apresentar as percepções historiográficas acerca do povoamento indígena pré-colonial e colonial no Alto Sertão Paraibano, tendo em vista as recentes descobertas arqueológicas dos Sítios Arqueológicos Tupis - Tupi Moconha em Serra Grande-PB (2022) e Boa Fé em Cachoeira dos Índios-PB (2023) – nesse território. Tais achados se tornaram fontes subsidiais para o questionamento das narrativas históricas predominantes, sobre a ocupação dos povos indígenas nos sertões da Paraíba, pois, ainda são comuns as narrativas historiográficas não mencionarem, ou até mesmo negarem, a presença Tupi como ocupantes destes territórios. Tradicionalmente, o espaço e as escritas apontam como povos autóctones da região os grupos indígenas Tapuias e Cariris, em oposição ao Tupis que ocupavam o litoral do atual Estado. O que, nesse sentido, nos permite analisar o fato até então pouco questionado da presença dos povos Tupis nesse meio histórico, por meio das constatações arqueológicas recentes. Nesta perspectiva, este trabalho buscará refletir sobre os novos indícios da presença indígena Tupi, destacando apontamentos de como a exploração do trabalho, o genocídio e a aculturação pela catequização, podem ter sido responsáveis por promoveram o silenciamento da presença deste grupo autóctone nesses espaços, durante o processo de disputas pela posse das terras, para consolidação da colonização no Alto Sertão Paraibano.

Palavras-chave: Povoamento Indígena; Colonização; Alto Sertão Paraibano; Tupis; Silenciamento.

¹ Doutorando em Ensino de História ProfHistória – URCA; Mestre em Ensino de História pelo mesmo programa; Professor de História da Educação Básica no município de Cachoeira dos Índios-PB e do Estado da Paraíba.

² Professora Dra. (Adjunto I) da Universidade Regional do Cariri – URCA, orientadora.